

Submarino nazista em Marataízes

Moradores lembram que, na II Guerra Mundial, foi visto um submarino na região e o Exército teve que reforçar a guarda

“C anais que correm para o mar”. Este é o significado em tupi da palavra Marataízes, que deu nome a uma das mais belas cidades do litoral Sul do Estado. Em sua história, houve até submarino nazista.

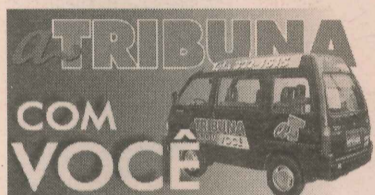
Foi através da foz do rio Itapemirim, junto à Barra do Itapemirim, que em 1771 foi fundado um dos primeiros núcleos de povoação da região. À frente estavam portugueses, que exploravam as minas de Castelo, no alto Itapemirim, e que estavam fugindo de um ataque de índios purys.

O Porto da Barra do Itapemirim foi a principal entrada de imigrantes portugueses, italianos, franceses, libaneses e holandeses. Eles se instalaram e colonizaram o Sul do Estado entre 1876 e 1930.

O lugar também serviu como principal escoadouro de produtos agrícolas, madeiras e minerais trazidos por tropeiros até o litoral, vindos do interior de Minas Gerais e levados para a corte no Rio de Janeiro e Bahia, no período imperial.

Conhecida como “A Pérola Capixaba”, Marataízes só conseguiu sua emancipação do município de Itapemirim em 1992, mas passou a ‘existir’ oficialmente a partir do dia 1º de janeiro de 1997.

Ao longo de sua história, Marataízes foi palco de fatos inu-



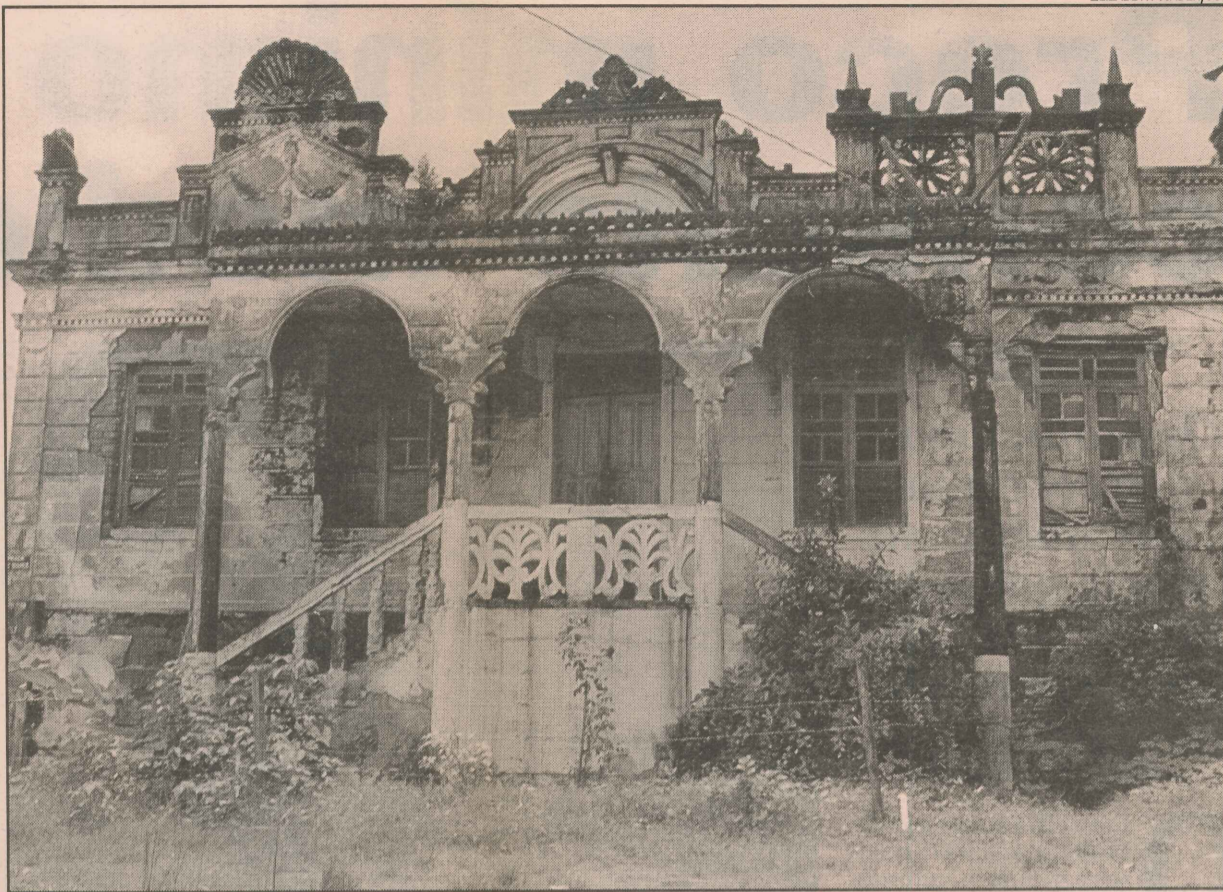
sitados. Um deles aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial. De acordo com Sobra Abdalla, 66, aposentado e freqüentador assíduo da cidade, nesta época foi visto um submarino por lá.

“O Exército mandou tropas para Marataízes para proteger a costa. Eles ficaram um bom tempo por lá e, neste período, a cidade tinha que ficar às escuras de noite”, afirmou.

Conta-se que o Exército acabou descobrindo a existência de um espião morando na cidade e que mandava informações aos nazistas, abrigados no submarino, através de sinais luminosos emitidos por uma lanterna.

Abdalla se recorda do tempo em que o trem saía de Cachoeiro em direção à Marataízes, levando muitas famílias para um passeio na praia. A viagem de sábado era a mais aguardada e foi apelidada de “trem dos maridos”.

“Parte das famílias ia antes para a praia e os maridos ficavam trabalhando em Cachoeiro. Eles, então, encerravam o expediente mais cedo no sábado para pegar o trem. Mulheres e crianças ficavam esperando na estação”.



O Palácio das Águias era uma antiga pousada de tropeiros na Barra do Itapemirim

História nas construções

Do passado de Marataízes restaram, além das lembranças de moradores e veranistas, algumas casas de precioso valor histórico e arquitetônico, remanescentes da segunda metade do século XIX e início do século XX.

Uma delas é o Palácio das Águias (1910/1926), uma antiga pousada de tropeiros localizada na Barra do Itapemirim. O palácio, quando comprado por Simão Soares, sofreu adequações ganhando um anexo e fachadas ecléticas, características da arquitetura vigente no final do século XIX.

A construção recebeu este nome porque, aos nascer os dois filhos de Soares, ele resolveu homenageá-los construindo duas águias na parte de cima da fachada oeste.

Próximo ao palácio está o Trapiche (1860/1883). Trata-se de uma casa, hoje em ruínas, que serviu como armazém para o Porto da Barra do Itapemirim. Lá eram estocados os produtos que seriam escoados para o Rio de Janeiro, durante o Brasil Império.

Também fazem parte do patrimônio histórico do município a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes (1872/1882) e o prédio das Oficinas da Estrada de Ferro Itapemirim (1924/1937).

A cidade oferece aos visitantes um calendário de eventos religiosos e populares já bastante tradicionais e que todo ano atraem centenas de pessoas.

No próximo domingo, a comunidade homenageia Nossa Senhora dos Navegantes, com procissão marítima na foz do rio Itapemirim, missa e procissão terrestre. Os festejos começam às 8 horas.

Uma dos eventos mais bonitos é a Festa das Canoas, que acontece todo segundo domingo de março. Os barcos são enfeitados com bandeirolas e seguem em procissão, conduzindo o estandarte do Divino Espírito Santo.

Diz a lenda que um pescador estava em alto mar quando seu barco virou. No desespero, ele pediu ao Divino Espírito Santo para que o salvasse e, em troca, prometeu realizar a uma festa em sua homenagem.

Durante a Festa das Canoas, são realizados, além da procissão marítima, shows musicais e feira de artesanato.

Já entre os dias 4 e 12 de abril acontece a festa em homenagem à Nossa Senhora da Penha. Fazem parte também do calendário de eventos as festas populares como Festivais do Abacaxi, do Peirão e de Férias (no mês de julho).

A CIDADE

População - Aproximadamente 31.500 habitantes, sendo 18.900 na zona urbana e 12.600 na zona rural

Fundação - O primeiro núcleo de povoação começou por volta de 1771, pelos portugueses, junto à Barra do Itapemirim. Depois surgiu uma aldeia de pescadores e em 1992 Marataízes foi emancipada do município de Itapemirim, passando a ‘existir’ oficialmente em 1997

Localização - Encontra-se a 122 quilômetros de Vitória e a 180 quilômetros da bacia petrolífera de Campos dos Goytacases, no Rio de Janeiro

Como chegar - O acesso pode ser pela BR-101, até o trevo de Cachoeiro de Itapemirim, seguindo pela ES-490, ou margeando o litoral capixaba, a partir de Vila Velha, pela Rodovia do Sol (ES-060)

Agricultura - O município produz por ano 1,5 mil hectares de abacaxi, 1,6 mil de cana-de-açúcar e 750 de mandioca. Além disso, existem culturas alternativas de coco, maracujá e fruticultura em geral

Pesca - Uma característica marcante da orla do município é a grande concentração de peixes de bico e lagostas, ideais para pesca esportiva e adequada para a realização de competições de pesca oceânica

Artesanato - Em Marataízes encontram-se artesanato feito com embira (cipó), palha, argila, conchas e sementes encontradas na orla. São confeccionados cestos, luminárias, esculturas, painéis, entre outros

Fonte: Guiatur e Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

PRAIAS - O município de Marataízes, localizado no Sul do Estado, a 122 quilômetros de Vitória, possui diversas praias, como Praia do Pontal, da Barra, da Cidade Nova, da Cruz, das Arraias, da Areia Preta, Bacia das Turcas, Principal (Centro), da Lagoa Funda, do Siri, dos Cações, da Boa Vista e da Lagoa D'Antas.

Além das praias, o balneário de Marataízes ainda possui muitas lagoas que encantam os turistas. Entre elas, lagoas Funda, Encantada, do Siri, do Mangue, Lagoinha, do Cedro, das Pitãs, Caculucagem, da Tiquica, da Boa Vista e D'Antas.

Consórcio Carinhoso Contauto
Também à venda na rede de casas lotéricas da Caixa.

Aqui é mais fácil ter sua Honda.

Grupo de 60 meses com prestação crescente.

ASSEMBLÉIA HOJE

<p>C 100 Biz A PARTIR DE</p> <p>R\$ 47,07 MENSALS</p> 	<p>CG 125 Titan KS A PARTIR DE</p> <p>R\$ 57,75 MENSALS</p> 	<p>CG 125 Titan ES A PARTIR DE</p> <p>R\$ 65,24 MENSALS</p> 
---	--	---

Fotos ilustrativas. Condições sujeitas a alteração sem prévio aviso.

CONTAUTO



CONSÓRCIO CARINHOSO

Esse é Capixaba

200-3333

Vitória	Sta Maria de Jetibá	João Neiva	Guaçuí	Guarapari	Cachoeiro	Campo Grande	Colatina	Sta Teresa	Dom. Martins
200-3333	263-1279	258-1249	553-1415	361-5599	200-5553	200-2313	722-3077	259-1169	268-1138